Universidade de Brasília – Instituto de Ciência Política
Graduação e Pós-Graduação em Ciência Política - 2º semestre de 2025
Pensamento Político Negro (POL0009) – Turma 01
Sexta-feira – 14:00 às 17:50 – Sala de Seminários – Prédio Ipol/Irel
Prof. Carlos Machado

Objetivo

Apesar de sua diversidade de manifestações, é possível considerar o racismo como uma prática de dominação social baseada na desigual relação de poder a partir de um discurso de essencialização de valores morais, intelectuais e culturais com base em marcadores físicos, a partir dos quais operam desigualdades de valorização social atribuída aos indivíduos. Posto isso, mesmo que do ponto de vista biológico considerar diferenças entre os indivíduos a partir de marcadores raciais seja incorreta, houve a construção histórica de discursos amplamente aceitos sobre diferenças qualitativas entre os indivíduos em decorrência de suas características fenotípicas. A discussão antirracista busca questionar a permanência de dinâmicas de desigualdades entre os indivíduos em decorrência de práticas sociais permeadas por estruturas racistas.
A disciplina busca apresentar reflexões de pensadoras/es que buscaram debater o efeito do racismo na estrutura social em suas épocas e contextos específicos, enfatizando a contribuição das/os mesmas/os para o desenvolvimento de um pensamento político antirracista. A multidisciplinaridade é uma marca da seleção de autores, porém todos estão interligados a partir das discussões sobre relações de poder e luta antirracista. As/os autoras/es selecionadas/os estão inseridas/os na triangulação entre África, Europa e América, tendo em vista o diálogo frequente entre autores preocupados com a compreensão sobre o que seria a cultura negra formada nas práticas daquilo que Paul Gilroy caracterizou como Atlântico Negro.

Metodologia

As aulas serão realizadas através de aulas expositivas seguidas por discussão das/os autoras/es selecionados.
Será utilizado o ambiente virtual do SIGAA para a comunicação e realização das atividades.
O horário de atendimento ocorrerá prioritariamente entre 16:00 e 18:00, às terças e quintas-feiras, e deve ser previamente agendado por e-mail: carlosmachado@unb.br para agendamento.

Avaliação

Trabalho: deve ser elaborado em formato de artigo acadêmico, apresentando todas as condições para envio a publicação. Serão definidos grupos entre estudantes de graduação e de pós-graduação para o desenvolvimento do trabalho final.

A/O estudante de pós-graduação será responsável por avaliar o desempenho das/os estudantes de graduação. Para estudantes de graduação, a nota final será constituída 80% relativa à nota atribuída ao trabalho no qual colaboraram, mais 20% referente à avaliação da/o pós-graduanda/o responsável por coordenar o trabalho de pesquisa.

Presença: Faltar a mais de 75% das aulas implica, automaticamente, na atribuição da menção SR. A chamada será realizada no início de cada aula e, talvez novamente no final. Exige-se pontualidade. Receberá presença a/o aluno/a que participar integralmente das atividades de aula, do início ao fim.

Calendário de atividades

22/8 - Aula 1: Introdução

CARNEIRO, Aparecida Sueli. "Do epistemicídio". *A construção do outro como não-ser como fundamento do ser*. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2005, pp. 72-95. [Tese de Doutorado]

GILROY, Paul. "O Atlântico negro como contracultura da modernidade". O Atlântico negro: modernidade e dupla consciência. São Paulo: Editora 34, 2001 [1993], p. 33-100.

FANON, Frantz. "À guisa de conclusão". *Pele Negra, Máscaras Brancas*. Salvador: Fator, 1983, pp.185-191.

29/8 - Aula 2: Abolicionismo e Imprensa Negra.

SOJOUNER TRUTH. (1863) *E não sou uma mulher?* Tradução disponível em: http://www.geledes.org.br/e-nao-sou-uma-mulher-sojourner-truth/

PATROCÍNIO, José do; REBOUÇAS, André. *Manifesto da Confederação Abolicionista do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Gazeta da Tarde, 1883.

DOUGLASS, Frederick. *Narrativa da Vida de Frederick* Douglass. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2021. Capítulos I e X, pp. 42-48; 95-130.

PINTO, Ana Flávia Magalhães. *Imprensa Negra no Brasil do século XIX*. São Paulo: Selo Negro, 2010.

MOURA, Clóvis. "Formas de resistência negra". *Rebeliões da Senzala*. São Paulo: Nova Perspectiva, 1988, pp. 89-120.

5/9 - Aula 3: Pensamento Negro no limiar entre os séculos XIX e XX.

DU BOIS, W. E. B. "Sobre as nossas lutas espirituais" e "Sobre a aurora da liberdade". *As Almas da Gente Negra*. Rio de Janeiro: Lacerda Eds., 1999 [1903], p. 51-90.

_____. "Does the Negro need separate schools?." Journal of Negro Education (1935): 328-335.

_____. "The study of the Negro problems." *The Annals of the American Academy of Political and Social Science* (1898): 1-23.

GARVEY, Marcus. "Declaration of the Rights of the Negro Peoples of the World". *Selected Writings and Speeches of Marcus Garvey*. New York: Dover Publications, 2004, pp. 46-56.

WASHINGTON, Booker T. *Memórias de um Negro*. Rio de Janeiro: Companhia Editoria Nacional,

12/9 – Aula 4: Negritude, Diáspora e Descolonização.

CÉSAIRE, Aimé. *Discurso sobre o colonialismo*. Lisboa: Sá da Costa, 1978.

SENGHOR, Léopold Sédar. "The african road to socialism". *On african socialism*. New York: F. A. Praeger, 1964 [1961], p.67-103.

DIOPP, Cheikh Anta. "Does an african philosophy exist? ". *Civilization or barbarism: an authentic anthropology*. New York: Lawrence Hill Books, 1991 [1981], p. 309-376.

FANON, Frantz. "Da violência". *Os Condenados da Terra*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979, p. 23-85.

RAMOS, Guerreiro. *Introdução Crítica à Sociologia Brasileira*. Rio de Janeiro: Andes, 1957, p. 119-202.

NASCIMENTO, Abdias do. "Quilombismo: an afro-brazilian political alternative". *Journal of Black Studies*, v. 11. N. 2, 1980, p. 141-178. Tradução disponível em: http://www.abdias.com.br/movimento_negro/quilombismo.htm

19/9 – Não haverá aula

26/9 – Semana Universitária

3/10 – Aula 5: Luta por Direitos Civis e Libertação

BIKO, Steve. "Nossa estratégia para a libertação" *Escrevo o que eu quero*. São Paulo: Editora Ática, 1990 [1978] pp. 173-182.

LUTHER KING, Martin. *Letter from Birgmingham Jail*. New York: Harper Collins, 1963.

MALCOM X. "The ballot or the bullet". *Malcom X Speaks*. New York: Black Cat, 1966, pp. 23 – 44.

10/10 - Aula 6: Feminismos Negros.

NASCIMENTO, Beatriz. "A mulher negra no mercado de trabalho"; "A mulher negra e o amor", In: Alex Ratts. *Eu sou Atlântica*. São Paulo: Instituto Kuanza; Imprensa Oficial, 2006, pp. 102-106; 126 – 129.

GONZÁLEZ, Lélia. "Por um feminismo afrolatinoamericano". *Revista Isis Internacional*, n. 8, 1988.

DAVIS, Angela Yvonne. "Classe e raça no início da campanha dos direitos das mulheres". *Mulher, Raça e* Classe. Lisboa: Plataforma Gueto, 2013 [1983].

HOOKS, bell. "Mulheres negras: moldando a teoria feminista". *Revista Brasileira de Ciência Política*, n. 16, 2015, p.193-210.

17/10 - Aula 7: Interseccionalidade e Teoria Crítica Racial.

CRENSHAW, Kimberle W. "A intersecionalidade na discriminação de raça e gênero." VV. AA. Cruzamento: raça e gênero. Brasília: Unifem (2004).

BELL JR., Derrick A. "Property rights in whiteness: their legal legacy, their economic costs". In: DELGADO, Richard; STEFANCIC, Jean. *Critical Race Theory: the cutting* edge. 2. ed. Philadelphia: Temple University Press, 2000, p. 71 – 79.

COLLINS, Patricia Hill. "Rethinking black women's activism" e "Black feminist epistemology". *Black Feminist Thought: knowledge, consciousness, and the politics of empowerment*. New York: Routledge, 2002, p. 201-225; 251-271.

COLLINS, Patricia Hill. "Interseccionalidade como investigação crítica". Bem Mais que Ideias: a interseccionalidade como teoria social crítica. São Paulo: Boitempo, 2022, p. 37-80.

24/10 – ANPOCS

31/10 - Aula 8: Identidade e Diáspora Contemporânea.

SOUSA, Neusa Santos. *Tornar-se negro: as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascenção social*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1983.

GILROY, Paul. “Modernidade e infra-humanidade” e “’A terceira pedra do Sol’: humanismo planetário e universalismo estratégico”. *Entre campos: nações, culturas e o fascínio da raça*. São Paulo: Annablume, 2007 [2004], p. 77-122; 383-414.

MBEMBE, Achille. “Necropolitics”. In: MORTON, Stephen; BYGRAVE, Stephen. *Foucault in the Age of Terror: essays on biopolitics and the defence of society.* New York: Palgrave MacMillan, 2008, p. 152-182.

7/11 – Aula 9: Pensamento Negro e o Racismo no Brasil

CARNEIRO, Sueli. "Mulheres em movimento." *Estudos avançados*, v. 17, n. 49, 2003, p. 117-133.

CARNEIRO, Sueli. "Movimento negro no Brasil: novos e velhos desafios." *Caderno CRH*, v. 15, n. 36, 2002, p. 209-215.

NASCIMENTO, Beatriz. “O conceito de quilombo e a resistência cultural negra”, In: Alex Ratts. *Eu sou Atlântica*. São Paulo: Instituto Kuanza; Imprensa Oficial, 2006, pp. 117 – 125.

14/11 – Aula 10: Debates Contemporâneos

HARTMAN, Saidiya. “Introdução”. *Cenas de* Sujeição. Fósforo: São Paulo, 2025, pp. 47-68.

VERGÈS, Françoise. “Definir um campo: o feminismo decolonial”. *Um Feminismo Decolonial*. São Paulo: Ubu, 2020, pp. 20-61.

MBEMBE, Achile. “O devir-negro do mundo”. *Crítica da Razão Negra*. Lisboa: Antigona, 2014 [2013], pp. 9–24.

21/11 – Não haverá aula

24/11 – Entrega do trabalho preliminar

28/11 - Aula 11: Discussão dos trabalhos

8/12 – Entrega do trabalho final